

Comparação entre radiografias panorâmicas e periapicais na avaliação da angulação de terceiros molares retidos.

¹BITTENCOURT, Renan Pablo; ²DAMIAN, Melissa Feres

¹Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Odontologia; ²Universidade Federal de Pelotas, Departamento de Semiologia e Clínica. renanpbl@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho visa comparar o grau de inclinação, no sentido mesio-distal, de terceiros molares superiores e inferiores, total ou parcialmente impactados, em radiografias panorâmicas e periapicais.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Radiografias panorâmicas e periapicais de 112 terceiros molares, 53 superiores e 59 inferiores, de 43 pacientes, foram avaliadas por 3 observadores, que obtiveram uma média de nível de concordância de 98,2%, de acordo com o teste de Pearson ($p < 0,01$). Em ambos os exames radiográficos, o grau de inclinação dos terceiros molares foi determinado pelo ângulo formado entre o longo eixo destes dentes e dos segundos molares adjacentes. Estas medidas foram realizadas manualmente, por meio de traçados em papel acetato fixadas sobre as radiografias. De acordo com o grau de inclinação, os terceiros molares foram então classificados como distoangulados, quando possuísem inclinação entre -30° e $-4,9^\circ$, verticalizados, entre -5° e $4,9^\circ$, mesioangulados, entre 5° e $54,9^\circ$, e horizontalizados, quando seu grau de inclinação ficasse entre 55° e 105° . Os dados foram avaliados por teste t para amostras independentes ($p < 0,05$).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas radiografias panorâmicas, a média da inclinação mesio-distal dos terceiros molares retidos foi de $0,40 \pm 23,20$, enquanto que na periapical foi de $3,34 \pm 23,27$, mostrando que a maioria dos dentes avaliados estava em posição vertical. A aplicação do teste t revelou que não houve diferença estatística significativa ($p = 0,101$) na comparação entre o grau de inclinação de terceiros molares em radiografias panorâmicas e periapicais.

4 CONCLUSÃO

Não há diferença no grau de inclinação de terceiros molares entre exames radiográficos panorâmicos e periapicais, mostrando que não há necessidade de utilizar ambos os exames quando se faz o planejamento para extrair estes dentes.

5 REFERÊNCIAS

CARVALHO, A.A.F.; NETO, M.S.; VIEIRA, J.B. Avaliação radiográfica da posição de terceiros molares. Comparação entre radiografias panorâmicas e periapicais. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v.28, n.3, p.42-45, 2007.

DUDHIA, R.; MONSOUR, P. A.; SAVAGE, N. W. ; WILSON, R. J. Accuracy of angular measurements and assessment of distortion in the mandibular third molar region on panoramic radiographs. **Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod**, v.111, n.4, p.508-16, 2011.

SANT'ANA, L. F.; GIGLIO, F. P.; FERREIRA, O., JR.; SANT'ANA, E. ; CAPELOZZA, A. L. Clinical evaluation of the effects of radiographic distortion on the position and classification of mandibular third molars. **Dentomaxillofac Radiol**, v.34, n.2, p.96-101, 2005.